

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO.

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1490/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1490/1995 DE 13/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

E M E N T A:

Denomina de Jean Manzon, a passagem sem denominação, localizada no setor 161-quadra-075, Pedreira, e dá outras providências.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions  
Tipo: Processo Legislativo  
26/10/2010 13:27:03

00000013513-54



ARQUIVADO EM 08/01/97

CHEFE DE SEÇÃO

**PARECER 678/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
SOBRE O PROJETO DE LEI 1490/95**

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar JEAN MANZON, a passagem sem denominação, (CADLOG 68.648-4), sendo seu ponto inicial na Estrada Café Bravo (CADLOG 03.845-8), localizado na Pedreira, Distrito de Santo Amaro.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 16/04/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Melo Rodolfo - Relator

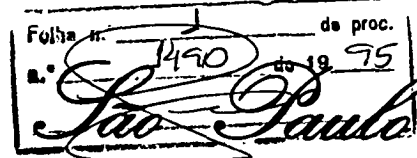
Arselino Tatto

Osvaldo Sanches

Viviani Ferraz



# Câmara Municipal de



PROJETO DE LEI Nº

01 - FL  
01-1490/1995

|                              |
|------------------------------|
| LIDO HOJE                    |
| AS COMISSÕES DE: 13 DEZ 1995 |
| Comissão Legislação          |
| Comissão Política            |
| Comissão Cultura, Esportes e |
| Meio Ambiente                |
| Comissão Educação            |
| Comissão Finanças e          |
| Orçamento                    |
| PRESIDENTE                   |

Denomina de JEAN MANZON, a Passagem sem denominação (CODLOG 68.648-4) localizada no setor 161 - Quadra 075 - Pedreira - AR/SA.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de JEAN MANZON, a Passagem sem denominação (CODLOG 68.648-4) localizada no setor 161 - Quadra 07075 - sendo o seu ponto inicial a Estrada Café Bravo (CODLOG 03.845-8) Eldorado - Pedreira - AR/SA.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de dezembro  
de 1995.

VEREADOR MARIO NODA  
Vice Líder - PTB

|             |
|-------------|
| SEÇÃO DE    |
| 13 DEZ 1995 |
| -DT. 10-    |

est/95 - 504

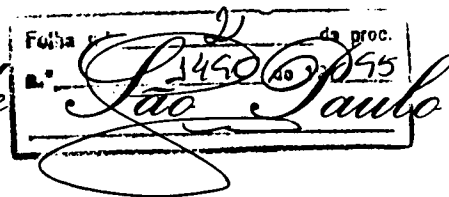
CÂMARA DE SÃO PAULO

SEGUE(M/ jul. 1912) rubri-  
cado(s) sob n.º 225  
n.º 6 / 19 / 12 95

10 535 01



# *Câmara Municipal de*



## J U S T I F I C A T I V A

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 01.07.1990 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1991 página 367.

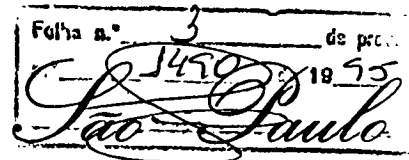
Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto\* de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

**Jean MANZON**

Repórter fotográfico e cineasta (Paris, 2-II - 1915 - Reguengos de Monsaraz, Portugal 1º-VII-1990), um dos mais importantes do documentário brasileiro. Começou como redator, mas logo passou a fotógrafo, destacando-se na revista Vu, no Paris Soir e no semanário Match (atual Paris-Match). Durante a segunda guerra mundial participou do serviço fotográfico e cinematográfico da Marinha francesa e foi agraciado com a Cruz de Guerra por sua "excepcional coragem". Com a invasão da França pelos nazistas, transferiu-se para Londres e em seguida para o Rio de Janeiro, onde se empregou no Departamento de imprensa e Propaganda (DIP) do Estado Novo. Convidado por Assis Chateaubriand, ajudou a reformular a revista O Cruzeiro a partir de meados da década de 1940, introduzindo no Brasil a figura do repórter fotográfico. Ao lado de David Nasser, notabilizou-se por reportagens de impacto, que elevaram a tiragem da revista de 17 mil para mais de 700 mil exemplares semanais. Em 1947, amarrado no nariz aberto de um bimotor, fotografou aldeias xavantes e foi recebido a flechadas pelos índios, o que lhe rendeu fotos nas primeiras páginas das principais revistas do



# Câmara Municipal de



mundo. Em 1952, abandonou o jornalismo e abriu uma empresa de documentários - a Jean Manzon Produções Cinematográficas -, embora continuasse a divulgar no exterior as imagens que registrava no Brasil. Como documentarista, realizou quase sempre filmes institucionais, em que a realidade social era invariavelmente maquiada e o país apresentado como uma terra bonita, próspera e bem administrada. Costumava defender-se afirmando que era um otimista e que sua missão era "divulgar as / boas causas": "Sou pago para transmitir o lado positivo das coisas . Esse é o meu trabalho". Entre 1956 e 1961, foi o documentarista oficial da construção de Brasília e nas décadas de 1960 e 1970 trabalhou afinado com os governos militares. Em 1989 realizou Terra de contrastes, em que, pela primeira vez, mostrou cenas de miséria, delinquência e poluição. O filme não se destinava a exibição comercial e sim a sessões particulares no exterior, organizadas por matrizes de empresas multinacionais estabelecidas no Brasil.

9

504 - 17/10

esb/95

da guerra (1948), chefiou o Comando Estratégico do Ar. Promovido a general (1951), tornou-se um dos principais defensores da chamada linha dura da política americana durante a guerra fria. Reformado em 1965, em 1968 candidatou-se sem sucesso à vice-presidência da república, na chapa encabeçada por George C. Wallace.

**LLERAS CAMARGO, Alberto.** Político colombiano (Bogotá, 3-VII-1906 — id., 4-I-1990), foi presidente interino de seu país em 1945 e, em 1958, elegeu-se para o mesmo cargo. Formado em direito, trabalhou em diversos jornais e, em 1929, tornou-se diretor do jornal *El Tiempo*. Colaborador também do *El Mundo* e de *La Nación*, de Buenos Aires, fundou os jornais *La Tarde* (1938) e *El Liberal* (1938) e a revista *Semana* (1946). Lleras Camargo iniciou sua carreira política em 1930, ao se eleger deputado pelo Partido Liberal. Durante a presidência de Alfonso López, foi ministro da Educação, de Governo e das Relações Exteriores e embaixador de seu país nos Estados Unidos. Em 1947, foi nomeado presidente da União Panamericana e, em 1948, quando a entidade transformou-se na Organização dos Estados Americanos (OEA), foi escolhido para a secretaria-geral do órgão. Presidente de seu partido, articulou o chamado Pacto Nacional, um acordo entre várias facções políticas colombianas, para pôr fim ao caos instalado no país depois da queda do ditador Rojas Pinilla, elegendo-se presidente no ano seguinte com o apoio de conservadores e liberais. Durante seu governo, suspendeu o estado de sítio, decretado muitos anos antes, e colocou em marcha a primeira tentativa de reforma agrária no país e fundou a Ação Comunitária, com o objetivo de desenvolver as zonas rurais. Depois de seu mandato, afastou-se da política, voltando às atividades jornalísticas.

**LONGRAS, Raul (RAUL SILVA).** Locutor esportivo e apresentador de televisão (1913 — Juiz de Fora MG, 4-IV-1990), tornou-se nacionalmente conhecido através do programa *Casamento na TV*, apresentado entre 1967 e 1972, nas TVs Excelsior, Rio e Globo e que, segundo ele, uniu quase mil casais, só na cidade do Rio de Janeiro. Como locutor esportivo, usava um linguajar diferente, que fazia sucesso entre os ouvintes. Em suas transmissões de jogos de futebol pela Rádio Clube do Brasil — e mais tarde na Rádio Mundial —, chamava a bola de 'leonor' e a rede de 'véu da noiva'. Criador do termo 'pimba', para expressar o momento do chute a gol, foi o primeiro locutor a passar alguns segundos gritando gol, um recurso ha-

bilidoso para ganhar tempo enquanto confirmava quem havia marcado.

**LOPES, José Machado.** Militar brasileiro (Rio de Janeiro RJ, 13-V-1900 — Petrópolis RJ, 18-III-1990) que, em 1961, como comandante do III Exército, foi o articulador militar da Corrente da Legalidade, movimento que garantia a posse do vice-presidente João Goulart, depois da renúncia de Jânio Quadros. Lopes resistiu às pressões dos ministros militares — Odílio Denis, Silvío Heck e Gabriel Grun Moss — que não queriam entregar o poder a Jango e deram ordens para que o III Exército sufocasse o movimento de resistência liderado pelo governador Leonel Brizola. Chefe do Departamento de Provisão Geral do Exército, ministro interino da Guerra e chefe do Estado-Maior do Exército, integrou a delegação brasileira na Conferência de Desarmamento, em Genebra, e representou o país na Conferência dos Exércitos Americanos, no Panamá. Pouco antes da deposição de Jango, deixou o Estado-Maior e, em setembro de 1964, passou à reserva no posto de marechal, sendo reformado em junho de 1969. Escreveu quatro livros, entre os quais *o III Exército na crise da renúncia de Jânio Quadros* (1980) e *O porquê da FEB*, sobre a participação brasileira na II Guerra. Na época, Lopes comandou o 9º Batalhão de Engenharia.

**LUFIS, Lutero.** Ator (São Miguel RS, 20-V-1931 — Rio de Janeiro RJ, 20-II-1990). Começou a carreira como rádio-ator na rádio Guasiba, de Porto Alegre RS, em 1952. Em 1960, já formado em artes cênicas pela Faculdade de Filosofia de Porto Alegre e após ter estreado no teatro como o Polônio, de *Hamlet*, Lutero chegou à TV Piratini, também da capital gaúcha. Sua estréia no Rio de Janeiro deu-se com a peça *A Capital federal*. Em seguida, a convite do teatrólogo Dias Gomes, entrou para o elenco da Rede Globo, emissora que lhe proporcionaria projeção nacional pela atuação em várias novelas de sucesso: *O Bem-amado*, *Pecado capital*, *O Casarão*, *O Salvador da pátria* e *O Sexo dos anjos*. Dentre os principais tipos que interpretou, destacaram-se o malandro carioca como nos filmes *Vai trabalhar*, *vagabundo* (1974), *Ladrões de cinema* (1974) e *Se segura, malandro* (1977) — e os personagens simples e de forte apelo regional, como nas novelas da Globo. Lutero também fez experiências no campo da direção teatral, como na peça infantil *A Rosa branca encantada*.

**MCCREA, Joel.** Ator americano (Los Angeles, 1905 — Woodland Hills, Ca-

lif., 20-X-1990), famoso como protagonista de dezenas de *westerns*. Neto de um condutor de diligências e de um garimpeiro da Califórnia, McCrea dizia que, por causa dessas origens, sempre se sentiu à vontade nos papéis de *cow-boy*. Estreou no cinema aos 10 anos, já em um *western* em que aparecia montado a cavalo. Depois de alguns filmes, ganhou seu primeiro papel de galã aos 27 anos, em *Ave do paraíso*, de King Vidor. Alguns de seus filmes de maior destaque: *Meu filho é meu rival*, *Correspondente estrangeiro*, *Contrastes humanos*, *Búfalo Bill*, *Aliança de aço*, *Golpe de misericórdia*, *Choque de ódios* e *Pistoleiros do entardecer*. Era casado desde 1933 com a ex-atriz Frances Dee, com quem teve três filhos.

**MAMEDE, Sônia.** Atriz brasileira (Rio de Janeiro, 1935 — id., 25-IV-1990), fez muito sucesso em programas humorísticos de televisão, onde viveu personagens como Ofélia, a rica e burra esposa de Fernandinho, no quadro escrito por Max Nunes, e Terta, esposa de Pantalão, personagem de Chico Anísio. Sônia Mamede iniciou sua carreira em 1953, fazendo teatro de revista, na companhia de Zilco Ribeiro, com a peça *Carnaval de 53*. Carlos Manga a descobriu no palco do Teatro Recreio e escalou-a para o elenco do filme *Garotas e samba* (1957). A partir daí, ela fez mais 13 filmes, entre os quais *De vento em popa* (1957), *É a maior* (1958), *O Palhaço o que é* (1959), *Pintando o sete* (1959) e *Dois histórias* (1960), transformando-se na principal comediana do último período de chanchadas da Atlântida. Na televisão, trabalhou em "Noites Cariocas" e "Praça Quinze", da extinta TV Rio, sendo então contratada pela TV Globo, onde atuou em "Oh que delícia de show", "Balança mas não cai", "Planeta dos homens", "Satiricom" e "Chico City". Em 1960, Sônia Mamede gravou para a RGE a música *Maria Chiquinha*, grande sucesso popular, e lançou o penteado que ficou conhecido com o mesmo nome.

**MANZON, Jean.** Repórter fotográfico e cineasta (Paris, 2-II-1915 — Reguengos de Monsaiáz, Portugal, 1º-VII-1990), um dos mais importantes nomes do documentário brasileiro. Começou como redator, mas logo passou a fotógrafo, destacando-se na revista *Vu*, no *Paris Soir* e no semanário *Match* (atual *Paris-Match*). Durante a segunda guerra mundial participou do serviço fotográfico e cinematográfico da Marinha francesa e foi agraciado com a Cruz de Guerra por sua "excepcional coragem". Com a invasão da França pelos nazistas, transferiu-se para Londres e

em seguida para o Rio de Janeiro, onde se empregou no Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) do Estado Novo. Convidado por Assis Chateaubriand, ajudou a reformular a revista *O Cruzeiro* a partir de meados da década de 1940, introduzindo no Brasil a figura do repórter fotográfico. Ao lado de David Nasser, notabilizou-se por reportagens de impacto, que elevaram a tiragem da revista de 17 mil para mais de 700 mil exemplares semanais. Em 1947, amarrado no nariz aberto de um bimotor, fotografou aldeias xavantes e foi recebido a flechadas pelos índios, o que lhe rendeu fotos nas primeiras páginas das principais revistas do mundo. Em 1952, abandonou o jornalismo e abriu uma empresa de documentários — a Jean Manzon Produções Cinematográficas —, embora continuasse a divulgar no exterior as imagens que registrava no Brasil. Como documentarista, realizou quase sempre filmes institucionais, em que a realidade social era invariavelmente maquiada e o país apresentado como uma terra bonita, próspera e bem administrada. Costumava defender-se afirmando que era um otimista e que sua missão era "divulgar as boas causas": "Sou pago para transmitir o lado positivo das coisas. Esse é o meu trabalho". Entre 1956 e 1961, foi o documentarista oficial da construção de Brasília e nas décadas de 1960 e 1970 trabalhou afinado com os governos militares. Em 1989 realizou *Terra de contrastes*, em que, pela primeira vez, mostrou cenas de miséria, delinquência e poluição. O filme não se destinava a exibição comercial, e sim a sessões particulares no exterior, organizadas por matrizes de empresas multinacionais estabelecidas no Brasil.

**MARCIER, Emeric.** Pintor brasileiro de origem romena (Cluj, Romênia, 1916 — Paris, França, 1º-IX-1990), recebeu sólida formação humanística, que incluía profundos conhecimentos nas áreas de artes plásticas e música (na juventude, chegou a ser violinista amador). Estudou belas-artes na Academia Brera de Milão, aperfeiçoando-se depois na Escola Superior de Belas-Artes de Paris. Com a eclosão da II Guerra Mundial, buscou abrigo no Brasil, fugindo do nazismo. Fixou-se no Rio de Janeiro, onde logo realizou exposições individuais (1940, 1942 e 1944). Em 1947 montou seu atelier em Barbaçena MG, encantado com o clima frio da cidade em pleno verão, sua tranquilidade e forte luminosidade. A essa fase pertencem diversos afrescos e obras murais, como os da capela Mauá, em São Paulo. Judeu convertido ao catolicismo, impregnava suas obras de religiosidade, característica que marca não apenas as iní-

meras cenas bíblicas que retratou, como as da Paixão de Cristo, mas também as intensas paisagens barrocas de Minas Gerais e até mesmo seus retratos e autorretratos. São todos trabalhos de grande intensidade dramática, figurativos e de tendência expressionista. Indiferente às preferências do mercado, Marcier manteve-se fiel à sua temática, recusando-se aos modismos. Além de participar das bienais paulistas e fazer mostras individuais no Rio, Belo Horizonte e São Paulo, e em países como França, Portugal, Itália, Japão e Romênia, figurou no *Salon Comparaisons* (Paris, 1965) e na Bienal de Arte Sacra de Salzburgo (1966).

**MARTIN, Mary.** Atriz e cantora americana (Weatherford, Texas, 1º-XII-1913 — Rancho Mirage, Calif., 4-XI-1990), estrela de muitos musicais de sucesso na Broadway. Começou a atuar nos palcos aos cinco anos e ficou famosa da noite para o dia, em 1938, cantando *My Heart Belongs to Daddy*, de Cole Porter, no musical *Leave It to Me*. Daí para a frente, foi a estrela de vários espetáculos, alguns permanecendo vários anos em cartaz. Entre eles: *The Sound of Music*; *Hello, Dolly*; *South Pacific*; *Peter Pan*; *Annie Get Your Gun*; *One Touch of Venus*; *I Do, I Do*; *So You Turn Somersaults*. Muitos foram transformados em filmes de sucesso, mas Mary jamais trabalhou no cinema. Seu filho, Larry Hagman, ficou famoso interpretando o personagem J.R. da série *Dallas*. Quando uma úlcera obrigou Mary a interromper as apresentações em *I Do, I Do*, ela aceitou o convite da amiga Janet Gaynor para passar algum tempo em sua fazenda em Anápolis, Goiás. Ali ela comprou também uma fazenda, de 88 alqueires, para criar galinhas, e abriu uma boutique na cidade, chamada Nossa Loja. Viveu em Goiás até a morte do marido, Richard Halliday, em 1972, sendo conhecida pelos goianos como dona Maria.

**MARTINS, Amílcar Viana.** Cientista mineiro (1908 — Belo Horizonte MG, 14-IV-1990), ficou internacionalmente conhecido através de suas pesquisas na área de parasitologia. Em 1969 foi aposentado compulsoriamente pelo A-5 e proibido de trabalhar em universidades e organizações de pesquisas públicas. Em 1979, recebeu o título de professor emérito da Universidade Federal de Minas Gerais e foi reintegrado a seu quadro de professores.

Formado pela Universidade de Minas Gerais em 1929, tornou-se professor de parasitologia e doenças tropicais. Cate-drático a partir de 1949, foi um dos fundadores e o primeiro diretor do Insti-

tuto de Ciências Biológicas da UFMG; dirigiu também o Instituto Oswaldo Cruz e o Departamento Nacional de Endemias Rurais. Em 1957, contaminou-se com o *Tripanosoma cruzi*, quando pesquisava a doença de Chagas. Impedido de trabalhar no Brasil, foi consultor da Organização Mundial de Saúde e professor em universidades venezuelanas. Foi membro da Academia Brasileira de Ciência, diretor da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais. Escreveu *American Sand Flies*, sobre os mosquitos transmissores da leishmaniose, e foi co-autor (desde a 9ª edição) de *Parasitologia médica*, com Samuel Pessoa, livro adotado nas faculdades de medicina brasileiras.

**MATOS, Délio Jardim de.** Militar brasileiro (Rio de Janeiro RJ, 23-XI-1916 — id., 13-IX-1990), ministro da Aeronáutica de 1979 a 1984. Ligado ao brigadeiro Eduardo Gomes, integrou o grupo conhecido como República do Galão, que conduziu as investigações para apurar o atentado ocorrido em agosto de 1954 contra Carlos Lacerda, no qual morreu o major-aviador Rubens Vaz. Matos localizou e prendeu Climério Eulíbio de Almeida, acusado de haver disparado contra Lacerda e Vaz. Em 1955, Matos participou de um movimento para impedir a posse do presidente eleito, Juscelino Kubitschek, sendo preso e destituído do comando da base do Campo dos Atonsons, no Rio. Em 1964, quando servia na Inspeção Geral de Aeronáutica, foi um dos principais articuladores do movimento que depôs o presidente Goulart, e no governo do marechal Humberto Castelo Branco integrou o gabinete militar da presidência da República. Em 1968, já brigadeiro, participou de um movimento contra setores da linha-dura da Aeronáutica. Segundo denúncias do chefe do Grupo de Buscas e Salvamento (Para-Sar), capitão Sérgio Miranda de Carvalho, a unidade teria recebido ordens do brigadeiro João Paulo Burnier para executar um plano de seqüestros e atos terroristas que propiciariam o desencadeamento de uma ação repressiva contra a oposição. Instaurou-se inquérito, a denúncia foi negada e acabaram sendo punidos o capitão Sérgio e o próprio condutor do inquérito, brigadeiro Itamar Rocha. Matos e centenas de outros oficiais da FAB assinaram um manifesto de solidariedade a Itamar, passando a partir daí a ser incluído entre os *liberais* do regime militar.

Com a posse do general Ernesto Geisel na presidência, em 1974, foi promovido a tenente-brigadeiro e nomeado



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

do processo n° 1420 de 19 95 18.12. 95 (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,  
Sobre o assunto, nada consta:  
Em 18-12-95

MARIA CANDIDA ROSEIRA FORTA  
Assist. Parlamentar

A Com. de Const. e Justiça

19/12/95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO  
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de  
Constituição e Justiça  
Em 21/12/95 às 12h.

Ao Nobre Vereador  
para relatar.

*[Handwritten signature]*

Sala da Comissão da Constituição e Justiça  
em 21 de 12 de 1995

*[Handwritten signature]*  
Presidente

SEGUE..... juntado..... nesta data, ..... documento ..... e papel para informação, rubricado .....

sob folha ..... n° .....

Em 27.02.96

(a) .....



# Câmara Municipal de

Folha n.º 07 do proc  
N.º 1490 de 1995  
O funcionário *[assinatura]*

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1490/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - é bem público?

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (Passagem Jean Manzon) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Passagem) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1490/95.

Sala da Comissão de Justiça, 27/02/96

~~MARCIO ARRUDA~~  
Presidente

DEFIRO

4.5.96.  
*[assinatura]*  
Presidente

A LEG 3  
Em 05/03/96

MARIA ANTONIETA FELIX DE PAIVA  
Secretária

RECEBIDO EM LEG. 3  
05/03/96-12h  
MAB

Sra. Elizabeth,

Oficiar ao Executivo, solicitando informações.

05/03/96

ANGELA BORDIN ANDREONI  
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Providenciado, conforme determinação de V.Sa.

06/03/96

MARIA ELIZABETH IV DE CAMARGO  
Assistente Técnico da Direção IV

SEGUIE m... pinto... S... nesta data  
documento... S... 11... papel de informação  
rubricado... sob folhas... n.º 08 a 10  
Em 119/03/96

MAB



# Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 08 do proc.  
n.º 1490 de 1995  
O funcionário

São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3  
OFICIO N.0138/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1490/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina Jean Manzon, a passagem sem denominação (CODLOG 68.648-4) localizada no setor 161 - Quadra 075 - Pedreira - AR/SA, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir Parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL VITA  
Presidente

Anexo: cópia xerográfica do P.L. nº 1490/95 e do despacho da comissão solicitante de fl. nº 07.

A Sua Excelência o Senhor  
Doutor Paulo Salim Maluf  
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

MAL



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL

|               |              |          |
|---------------|--------------|----------|
| Folha n.º     | 09           | do proc. |
| n.º           | 1490         | de 1995  |
| O funcionário | [assinatura] |          |

São Paulo, 07 de março de 1996

Recebi ofício Leg.3 nº 138/96, de  
07.03.96, solicitando ao Executivo informações referentes  
ao Projeto de Lei nº 1490/95, de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: cópia xerográfica do PL 1490/95 e do despacho da comissão solicitante de fl 07.

RECEBI EM:

80 3 196

*Eliene C. Pinha*  
Oficial de Gabinete  
SGM/ATL



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 10

do processo nº 1490 de 1995 19.03.96 (a) Maria Tereza da Silva Berti

MARIA TEREZA DA SILVA BERTI  
Assistente Técnico de Direção 14

À Douta Comissão de  
Constituição e Justiça  
Em, 19/03/96

ANGELA BORDIN ANDREONI  
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de  
Constituição e Justiça  
Em 19/03/96 às \_\_\_\_\_ hs

SEGUE ..... juntado ..... nesta data, ..... documento ..... e papel para informação, rubricado .....  
sob folha ..... nº 11

Em 10/04/96  
W

(a) .....



|           |      |       |    |
|-----------|------|-------|----|
| Folha n.º | 11   | de 19 | 95 |
| n.º       | 1490 |       |    |

*RC*

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha de informacao n. .... 300  
do ..... n.º 9003 2039709 em 22/03/96. (a).....

CASE 4  
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.490/95 MEMO ATL : 4.353/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LOTE DO LOGRADOURO

OFICIAL : SIM LEGISLACAO : DE/34.049/94 CODLOG : 68.648-4

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : PS SEM DENOMINACAO

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : PS JEAN MAZUN

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

22/03/96

ALFREDO JOSE MANCOSO  
DIRETOR DE DIVISAO TECNICA  
CASE 4



*Câmara Municipal de*



**PRORROGAÇÃO**

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 06/03/98

  
Ver. Dárcio Arruda

Presidente da Comissão de  
Constituição e Justiça



# Câmara Municipal de São Paulo

16 - PAR  
16-0678/1996

|           |          |           |
|-----------|----------|-----------|
| Folha n.º | 13       | do proc.  |
| N.º       | 1496     | de 1995   |
| O         | Plenário | São Paulo |

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 1490/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar JEAN MANZON, a passagem sem denominação, (CODLOG 68.648-4), sendo seu ponto inicial na "Estrada Café Bravo" (CODLOG 03.845-8), localizado na Pedreira, Distrito de Santo Amaro.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça,

17 - RELCOM  
17-0572/1996

A Dosta Comissão de  
Política Urbana, Metropolitana  
e Meio Ambiente  
Em, 22/04/96

**ORLANDO KOCI MENDES**  
AUXILIAR LEGISLATIVO

Recebido na Comissão de  
Política Urb. Metrop. e Meio  
Ambiente

Em 22.04.96 as 13:00 h.

**DONIZETI A. PONTES**  
Assist. Parlamentar

AO NOBRE VEREADOR.

PARA RELATAR.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana  
e Meio Ambiente.

PRESIDENTE



# *Câmara Municipal de São Paulo*

|               |             |          |
|---------------|-------------|----------|
| Folha n.º     | 14          | do proc. |
| N.º           | 1490        | de 19 75 |
| O funcionário | <i>Paes</i> |          |

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da  
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa,  
sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a  
Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para  
que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 12.06.76

*01*   
Emílio Meneghini  
Presidente

DONIZETI A. PONTES  
Assist. Parlamentar

Marcos Antonio Silva  
Secretario  
Reg. 10833

14 / 6 / 06

P R E S I D E N T

[illegible]

folha de n.º 25, 20/9/96. o) 



# Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

|          |      |          |
|----------|------|----------|
| Folha no | 55   | do proc. |
| no       | 3490 | de 19    |
| 55       |      |          |

Senhor Secretário.

Decorrido o prazo regimental e o da  
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta  
Casa, sem com que fosse exarado parecer desta Comissão,  
determino a Vossa Senhoria que promova as providências  
necessárias para que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 20/09/96

*Maurício Faria*

Maurício Faria  
Presidente

À Douta Comissão de  
Finanças e Orçamento  
Em...../...../.....

Marcos Antonio Silva  
Secretario  
Reg. 10833

**AI DT. 94 - Senhora Chefe,**

De acordo com o Art. 275  
do Regimento Interno, solicito o arquivamento do presente projeto.

SP. 03 01 97

*pl*  
Marcos Antonio Silva  
Secretario  
Reg. 10833

DEPARTAMENTO  
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA  
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ 15 fls.

Arquivo em 08/11/97

O Func.º [assinatura]

REGINA APARECIDA BARRIOS  
Chefe de Seção Técnica II